

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Posto Agrário de Tavira que funciona o Centro de Experimentação Agrária de Tavira (CEAT) da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, desenvolve um relevantíssimo trabalho de prospeção, recolha, conservação e caracterização de variedades tradicionais de fruteiras algarvias (alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, nespereiras, romãzeiras, macieiras) e ainda de prospeção e caracterização da variabilidade genética de castas de videiras autóctones.

No passado dia 27 de fevereiro de 2020, uma delegação do Partido Comunista Português visitou novamente o Posto Agrário de Tavira, tendo reunido com o Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Algarve e elementos da sua equipa.

Esta visita inserida no trabalho regular de contactos que o PCP desenvolve com estruturas e entidades da região visando a identificação das suas necessidades onde o PCP pode intervir em busca de soluções, teve como objetivo apurar desenvolvimentos sobre a atividade desta estrutura, desde a última visita do PCP a 27 de março de 2017 e em particular quanto à situação do CEAT e o seu futuro. Volvidos três anos, a situação encontrada nesta visita não se alterou, tendo-se comprovado o valor, a relevância e importância do trabalho que empenhadamente é desenvolvido por técnicos e operacionais, sem o qual não teria sido possível manter as coleções vivas de variedades tradicionais de fruteiras algarvias.

Os recentes incêndios que devastaram grandes áreas da região, em particular na serra de Monchique, comprovaram a importância da recolha e preservação destas variedades regionais, que são agora solicitadas para multiplicação por produtores que perderam os seus pomares. No entanto a manutenção destas coleções que é assumida como prioritária, tem levado, pelos insuficientes meios humanos e financeiros da DRAP Algarve, ao assumido abandono e deterioração da restante área de cultivo, edifícios e infraestruturas inseridas nos cerca de 30ha (hectares).

Entre 2011 e 2015 os trabalhos desenvolvidos pelo CEAT, foram financiados com recurso a fundos comunitários, financiamento que não teve continuidade, pelo que se mantém a urgente necessidade do financiamento pelo Orçamento de Estado que permita também retomar a restante atividade do Posto Agrário entretanto suspensa, o que exigirá, também, a abertura de concurso externo para reforço de pessoal.

Outra problemática sobre a qual o PCP suscitou esclarecimentos refere-se a diversas

informações vinculadas pela comunicação social sobre a construção pela Infraestruturas de Portugal (IP) de uma estrada, de acesso a uma futura passagem de nível ferroviária, que implicará o atravessamento dos terrenos da Zona Agrária e de eventuais prejuízos na manutenção da continuidade dos terrenos. Ouseja, o atravessamento dos terrenos implicará a separação física de 4ha, onde se localiza o edifício administrativo, dos restantes 24ha.

Pelos elementos recolhidos, considera-se que sem a garantia da realização de um conjunto de medidas minimizadoras e compensatórias, não será aconselhável viabilizar a construção da dita estrada. Entre outras medidas, será necessário assegurar: a construção de vedações e de uma passagem desnivelada que mantenha a ligação entre as duas zonas; a instalação de novo sistema de rega e recuperação de Noras e sistemas de Rega tradicionais; a concretização de vários projetos de musealização/interação com ensino e comunidade.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Agricultura, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas foram tomadas desde 2017 para garantir o financiamento da atividade do Centro de Experimentação Agrária de Tavira?
2. Está o Governo disponível para reforçar o financiamento da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, permitindo um financiamento estável e adequado das atividades desenvolvidas no Centro de Experimentação Agrária de Tavira, assim como noutros centros desta Direção Regional?
3. Irá o Governo autorizar a contratação de pessoal por forma a reforçar o Centro de Experimentação Agrária de Tavira, para que este possa responder adequadamente toda a sua atividade?
4. Que medidas irá tomar o Governo para garantir a efetivação pela Infraestruturas de Portugal das medidas minimizadoras e compensatórias apresentadas pelo Diretor Regional de Agricultura e Pesca do Algarve à APA no processo de consulta pública em curso?
5. Que medidas irá tomar o governo caso não sejam consideradas as medidas minimizadoras e compensatórias que são exigidas para a construção da estrada?

Palácio de São Bento, 9 de março de 2020

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)